

CPI pede ajuda à Interpol na caça a fantasmas de PC

A CPI do Orçamento acionará a Interpol para conseguir investigar a existência de contas fantasmas do empresário Paulo César Farias nos Estados Unidos. Ontem, a direção do banco americano Citibank negou-se a atender a solicitação da CPI, feita por intermédio do ministério das Relações Exteriores, pedindo a confirmação da existência da conta de John Burnett, supostamente um fantasma de PC Farias.

A CPI pretende alegar que PC cometeu crime de conspiração para conseguir obter as informações que necessita. "Nós vamos acionar a Interpol para que ela consiga do Citibank a confirmação da existência dessa conta", informou o deputado Moroni Torgan (PSDB-CE), que junto com o deputado Robson Tuma (PL-SP), representa a CPI nessa investigação.

Tuma disse que, pela legislação americana, a utilização de uma conta fantasma é considerada conspiração. "Com isso, quero ver a direção do Citibank se recusar a fornecer o que precisamos", afirmou Tuma.

A direção do Citibank argumentou que não poderia atender à solicitação porque o controle do sigilo bancário nos Estados Unidos obedece a uma legislação muito rigorosa. A CPI do Orçamento está investigando se as ações de PC Farias chegaram até a área de Orçamento. Alguns dos seus integrantes desconfiam que o fantasma americano de PC possa ter sido uma forma de ele receber repasses de recursos desviados do Orçamento.

A Interpol deve ter recebido ontem o requerimento da CPI pedindo seu auxílio no caso. O vice-presidente da América da entidade é justamente o brasileiro Romeu Tuma, ex-diretor da Polícia Federal. A CPI suspeita que PC seria o dono de uma conta de John Burnett no Citibank de Miami. Informações recebidas por Torgan e Robson Tuma indicam que houve um pedido de transferência de todos os valores dessa conta para uma outra agência do Citibank, em Zurique, na Suíça.